



ENGAJAMENTO DEFICITÁRIO NA TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E O MANEJO TERAPÊUTICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA

Giovana Soares Pavanello, Jacqueline Araujo de Souza.
Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)
gi_pavanello@hotmail.com; asouzajacqueline@gmail.com.

A modalidade de psicologia clínica é dividida em abordagens as quais facilitam que o psicólogo consiga mediar os atendimentos com o paciente, neste estágio a abordagem definida foi a Terapia Cognitiva Comportamental que foca na mudança de pensamentos disfuncionais do paciente e na localização de suas crenças que são o que permeiam os pensamentos prejudiciais ou não de cada indivíduo. O objetivo desse resumo é relatar uma experiência de estagio clínico intramuros com duração de dois semestres durante o ano de 2019, supervisionado dentro da área Cognitivo Comportamental realizado em uma clínica escola de uma instituição privada de ensino superior no interior paulista. O paciente em questão possui dezessete anos e já havia passado por atendimento em outras áreas da psicologia, sendo posteriormente encaminhado para o atendimento clínico. Os objetivos terapêuticos traçados foram a partir das queixas dele: profunda tristeza relacionado há um rompimento de um relacionamento e um sentimento forte de raiva frente a ex namorada, baixo repertório social e forte vínculo familiar, que sustenta o baixo repertório social, possui dificuldades escolares, principalmente relacionadas a redação o qual ele apresenta grande dificuldade desde a compreensão de como fazer uma redação até o momento da execução de fato. Como metodologia foram utilizadas recursos e técnicas da abordagem: psicoeducação conceituando e discutindo sobre a Terapia Cognitiva Comportamental e como que seria realizado dentro das sessões, questionamento socrático sobre quais seriam as estratégias de enfrentamento frente ao término; escuta empática ativa, visando alcançar estratégias futuras relacionadas ao repertório de habilidades sociais e demais queixas trazidas; foram definidos alguns recursos e organização dos estudos relacionadas a redação que poderiam ser usadas para outras matérias escolares também. As sessões ocorreram semanalmente com cerca de 1h de duração cada, sendo realizadas durante o ano de 2019. Alguns resultados podem ser pontuados como parciais decorrentes do processo terapêutico exigindo habilidades terapêuticas de favorecer o engajamento do paciente no processo. Esses resultados podem ser descritos no relativo aumento de repertório social apresentado pelo paciente quando exposto a nova situações; o namoro que se tratava de uma problemática foi retomada no segundo semestre, mas o paciente afirmava já não ser uma queixa. Entretanto, como o processo está em andamento o paciente necessita continuar treinando suas habilidades sociais relacionadas construir novas amizades com outras pessoas e ir em mais lugares sem seus pais, e com os objetivos de estudo o mesmo não obteve resultados significativos, uma vez que possui dificuldade em engajar-se nas tarefas e estratégias propostas. Conclui-

se que o processo terapêutico, apresentou-se com desafiador e com dificuldades recorrentes referente ao baixo nível de engajamento do paciente no que se refere as estratégias levadas durante todo o período, não aderindo ao que está sendo proposto, o que faz com que o processo terapêutico não ocorra como o esperado. Esse baixo engajamento nos faz refletir sobre a necessidade evidente de comprometimento do paciente e adesão, bem como a conduta e manejo adequado do terapeuta no processo terapêutico visando alcançar os objetivos da terapia.

Palavras-chave: Estágio Clínico. Engajamento. Habilidades Sociais. Terapia Cognitivo Comportamental.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Painei